

7 e 8 de Junho

SERRALVES EM FESTA 2008

40 horas non-stop!

Das 08H de Sábado às 24H de Domingo

Entrada gratuita

MÚSICA

JAZZ, POP, ELECTRÓNICA, IMPROVISADA, EXPERIMENTAL, ERUDITA, DJ'S

8 de Junho, 00h15, Prado

WIRE

Música Pop-Rock / Experimental

A banda rock britânica Wire é, este ano, cabeça de cartaz dos projectos musicais do Serralves em Festa. A banda finalizou recentemente o trabalho de estúdio de um novo álbum, *Object 47*, e vai voltar às apresentações ao vivo, o que não acontece desde 2004. Desde a sua formação no ano de 1976, em Londres, os Wire desenvolvem um projecto musical através do qual questionam todos os aspectos da composição musical, da gravação e das performances ao vivo, através da sua criatividade inesgotável.

Inspirados pela cena punk, os Wire são muitas vezes citados como um dos mais importantes grupos dos anos 1970/1980. O crítico Stewart Mason afirmou então que “durante os primeiros três álbuns os Wire expandiram as fronteiras sonoras não só do punk mas da música rock em geral”. A descrição da banda como ensemble art punk ou pós punk deve-se à sua sonoridade rica, detalhada e atmosférica, habitada por letras obscuras que reflectem frequentemente as suas posições políticas e simpatias situacionistas. O grupo evoluiu do estilo áspero do seminal “Pink Flag” (o primeiro álbum da banda, de 1977) para um som mais complexo e estruturado, encarando o projecto musical como um potencial criativo fluído, longe do conservadorismo ou de intelectualizações alienantes ou vazias.

8 de Junho, 01h30, Prado

PASE ROCK & DARKO

Música Pop-Rock / Electrónica

Natural de Cincinnati, a residir actualmente em Nova Iorque, Pase Rock é membro do grupo Five Deez, e é conhecido pelo tom auto-irónico e pela sátira a aspectos como o revivalismo ‘old school’ e o hedonismo e auto-indulgência. Darko é metade do duo de DJs Devlin and Darko que integra o live act dos Spank Rock.

Ambos fazem parte dos colectivos Baltimore Bass Connection e Fully Fitted, sendo que Pase Rock trabalha como DJ e mc/rapper e Darko como DJ.

8 de Junho, 02h45, Prado

DJ KOZE

DJ Set

Stefan Kozalla vive em Hamburgo, trabalha como DJ, músico (International Pony, Adolf Noise) e realiza remisturas para músicos tão diversos como Chicks on Speed, Bob Sinclair ou Justus Kohncke.

O seu percurso musical iniciou-se com a banda de hip-hop alemão Fischmob, mas embora à vontade em frente ao microfone, é atrás dos gira-discos que DJ Koze brilha com mais força, construindo a partir daqui a sua carreira de DJ reconhecida internacionalmente. A sua abordagem ao house e ao techno, informada pelo hip-hop, revela a sua perícia técnica trazendo o vale-tudo da mentalidade 'disco' para estes géneros, num equilíbrio entre a loucura, o amor e o afecto. DJ Koze sintetiza o absurdo e o tangível em combinações infinitas, criando grandes momentos musicais.

7 de Junho, 16h30, Prado

"DISORDER AT THE BORDER" by BENNIE WALLACE

Concerto Jazz

O saxofonista Bennie Wallace, também conhecido pelo trabalho no clarinete, chegou a Nova Iorque em 1971, após ter concluído os estudos na Universidade do Tennessee. É marcante a frescura das suas abordagens à matéria temática, onde convivem o ímpeto e liberdade cromática que quase lembra vanguardistas como Dolphy ou Ayler, com uma força que não está longe de Archie Shepp, e a extensão dos processos "bop" através duma abordagem mais audaciosa de timbres e efeitos e o exercício de uma notável inteligência harmónica. Com um percurso bem sucedido, que até incluiu uma estadia em Hollywood a realizar música para filmes, Bennie Wallace estabeleceu uma carreira discográfica com muitos êxitos artísticos. Estreou-se como líder em 1978, tendo gravado extensivamente para a Enja, bem como um par de discos para a Blue Note, já no final dos anos 80.

Em 2007, Wallace apresentou o seu projecto em noneto "Disorder at the Border", uma celebração do trabalho do lendário Coleman Hawkins.

7 de Junho, 10h20, Arboreto (repete às 14h50, 15h20, 17h50)

8 de Junho, 10h20, Arboreto (repete às 11h50, 15h20, 16h50)

VENIN

André Dias / Fábio Matos

Música erudita

Parceiro: Academia de Música de Espinho

A apresentação deste espectáculo resulta de uma parceria entre a Escola Profissional de Música de Espinho e a Fundação de Serralves.

7 de Junho, 12h30, Estação de São Bento

F.R.I.C.S - FANFARRA

Fanfarra / Música Improvisada

A F.R.I.C.S. (Fanfarra Recreativa e Improvisada Colher de Sopa) é um ponto de união entre algumas das mais obscuras celebridades do underground portuense, juntando músicos com passados tão diversificados como o jazz, o rock, a música clássica indiana, a salsa, o death metal e a música sinfónica. O projecto tem um núcleo duro de 6 a 8 músicos (sopros e metais, cordas, teclados, percussão e sintetizadores analógicos) e apresenta-se regularmente integrando convidados.

7 de Junho, 21h00, Ténis

CLUBE DOS NADADORES DE INVERNO

Ana Deus / Dead Combo / Alexandre Soares / Pedro Coimbra

Música Pop-Rock

Projecto original apresentado pela primeira vez ao público. Durante o Verão de 2007, Ana Deus e os Dead Combo gravaram a sua versão de “Trova do vento que passa” para o tributo a Adriano Correia de Oliveira. Dessa colaboração, nasceu a vontade de reinterpretar outros temas, assim como a de criar novas canções. Uma troca de correspondência sobre a forma de mp3, começou então a ligação entre os músicos, aos quais se juntou Alexandre Soares. Novos temas com letras de Regina Guimarães e novas versões de pérolas como “Ain't Got No...I've Got Life” de Nina Simone, ou “Sol de inverno” de Simone de Oliveira nasceram dessas ‘idas e voltas’.

7 e 8 de Junho, 21h30, Casa de Serralves

8 de Junho, 10h - 24h00, Instalação sonora na Casa de Serralves

“HORATIO ORATORIO” by RECORDING ANGELS

Aleksander Kolkowski and Stephan Mathieu

Instalação / Música Experimental

“Horatio Oratorio” é um projecto dos *Recording Angels* (Aleksander Kolkowski e Stephan Mathieu) que traça um percurso através da história das gravações sonoras. O projecto, que será apresentado na Casa de Serralves, associa concertos e uma instalação sonora. Gravações de som antigas e instrumentos de corda raros são combinados com aparelhos de som electrónicos e gramofones. O som de todos estes objectos é complementado por som digital produzido ao vivo.

7 e 8 de Junho, 15h00, Roseiral (repete às 17h00 no Jardim da Capela de Serralves e às 19h no Parterre Lateral)

JOZEF VAN WISSEN

Música Improvisada

Jozef Van Wissem é um dos únicos tocadores de alaúde no mundo a fazer a ponte entre a escrita renascentista e barroca para este instrumento e as linguagens musicais contemporâneas. Mantendo-se fiel ao timbre, ressonância e técnicas específicas e particulares do alaúde, Van Wissem desconstrói composições clássicas, re-interpreta peças contemporâneas para outros instrumentos e aventura-se pelos territórios da improvisação e afins, recorrendo pontualmente a subtis manipulações electrónicas.

7 de Junho, 15h00, Parterre Lateral

ETSUKO KIMURA & MIGUEL PEREIRA

Música Experimental

Vencedor do Concurso de Projectos Artísticos para o Serralves em Festa 2008

Este duo vai partilhar novas experiências fonéticas entre a linguagem verbal e o som. Em simultâneo com a música de Miguel Leiria Pereira e a voz de Etsuko Kimura, dão-nos imagens das suas visões pessoais e histórias. A voz funciona aqui também como outra fonte musical, em contraponto com as melodias no contrabaixo que projectam paisagens sonoras a um espaço quase cinematográfico, em que se mistura o som acústico com o processado em tempo real. Mistura a linguagem verbal com a música, mas em ambas se tenta explorar características da área do parceiro. No caso das palavras o uso da fonética sem deixar de atribuir importância ao significado do texto, explora o lado musical; no caso da música há uma tentativa de narrar através do som do contrabaixo tocado segundo tradição clássica, mas processado electronicamente.

7 de Junho, 18h00, Ténis

“BREVÍARIO DO ENCOSTO E DO MAU PERDER”

João Peludo e Orquestra Sonâmbula

Música Pop/Rock

Vencedor do Concurso de Projectos Artísticos para o Serralves em Festa 2008

Para o evento Serralves em Festa a banda propõe a criação de um espectáculo inédito para o qual constituirá uma pequena orquestra composta por 8 instrumentistas. No “Breviário do Encosto e do Mau Perder”, a banda interpreta canções originais de carácter confessional (loas e clamores, orações ao infinito e ao indiscernível, etc.) partindo de poemas de Marta Bernardes e Nuno Sousa. Para além das referências evidentes ao chorinho e à Bossa-Nova feita por portugueses (ou seja trágica), João Peludo reencontra o gosto pela canção de tradição europeia, seja na forma de modas populares, valsas, serestas, mazurkas, etc. seja através do desabafo medieval, dos seus cantares e encantamentos.

7 de Junho, 22h00, Caminho da Levada

TROPA MACACA

Música Experimental

Vencedor do Concurso de Projectos Artísticos para o Serralves em Festa 2008

Os Tropa Macaca, juntos há 3 anos, apresentam, no Serralves em Festa 2008 «uma actuação ao vivo que consiste na materialização de um desejo, de há já algum tempo, de tocar com uma parede de amplificadores de guitarra, numa instalação excessiva para o normalmente exequível nos espaços fechados dos pequenos espaços de concerto (...), dedicando assim esta proposta a um cenário ao ar livre”.

7 de Junho, 22h30, Ténis

SUBLIMES FREQUENCIES

DJ / VJ Set

Editora conhecida pelas suas gravações de campo em países não-ocidentais, como Marrocos, Índia ou Camboja, organizadas de uma forma aparentemente caótica, mas que se constituem como um verdadeiro assalto caleidoscópico de sons e imagens cerebrais, algures entre as memórias de uma viagem, um filme indiano e a captação de transmissões marroquinas numa estação de rádio de onda curta. É igualmente uma visão ocidentalizada do estranho, e se calhar só faz mesmo sentido para os ouvidos de um ocidental não habituado a ser confrontado por aqueles sons, noite e dia.

8 de Junho, 11H00, Caminho da Levada

FAT FREDDY'S MINI MÚSICA

Pedro Ferreira / Nuno Serafim Ramos Oliveira

Música para crianças

Vencedor do Concurso de Projectos Artísticos para o Serralves em Festa 2008

O projecto tem como objectivo transformar e moldar músicas e músicos, habituados a compor as bandas sonoras de noites e bares para adultos, à óptica de uma criança, passando pela subversão da lógica de criação e construção artística. Despojá-lo de preconceitos e experiências características da idade e dar um carácter infantil às músicas inicialmente criadas para adultos. O retorno do músico à infância e à inocência leva ao desprendimento da criação, da razão e do pensamento, para assim abraçar apenas e só a emoção e o coração. Revelar a música e revelar-se a si próprio perante o olhar desprezioso de uma criança, através dos sentimentos que lhe desperta. Será ainda acrescentada uma componente visual que se moldará de acordo com a sonoridade apresentada, através de imagens de super-heróis que marcaram o passado e outros que marcam o presente, catalizadores por natureza, que fazem a ponte entre a geração dos músicos e das crianças.

8 de Junho, 15h00, Parterre Lateral

OTO

Pedro Lopes / Pedro Sousa / Mush Von Namek

Música Experimental / Electrónica

Vencedor do Concurso de Projectos Artísticos para o Serralves em Festa 2008

O projecto Oto foi criado a propósito do Serralves em Festa, mas contém em si uma força e motivação de longa data entre os três músicos de cooperarem num projecto desta natureza.

Projecto de carácter exploratório na área da música improvisada e experimental, a sonoridade passa pela criação de ambientes e texturas que lhe conferem uma natureza harmoniosa e acústica em contraste com a característica da electrónica: a possibilidade de transformação/mutação dos sons e das propriedades designativas.

8 de Junho, 15h00, Prado

THE BOMBAZINES

Marta Ren/ Rui Silva / Miguel Barros / Eurico Amorim / Nuno Mendes

Música Pop-Rock

Vencedor do Concurso de Projectos Artísticos para o Serralves em Festa 2008

Elementos ligados a projectos musicais portugueses de diferentes tipologias apresentam-se como “The Bombazines”. Nas palavras da banda, “pela mão de Eurico Amorim, os teclados ‘vintage’ estão lá, quase omnipresentes, quase instrumento a solo, a recordá-lo, enquanto Marta Ren se transfigura em espantosas vocalizações funk ‘old school’. Mas, já que estamos em ambiente psicadélico, a viagem não acaba aqui. Quando Rui Gon entra em acção, há rasganhos de ‘hardcore’ que nos disparam tanto para a actualidade rock como para a ‘Madchester’ da transição dos anos 80/90, no âmbito da qual já se haviam levado a cabo reinterpretações do ‘rare groove’, com o primeiro boom das raves como pano de fundo (Happy Mondays, Stone Roses, Primal Scream..) A música dos The Bombazines é toda uma viagem sonora e alucinada pelo passado, a soar extremamente actual”.

8 de Junho, 16h00, Parterre Lateral

GUSTAVO COSTA

Música Experimental

Vencedor do Concurso de Projectos Artísticos para o Serralves em Festa 2008

O projecto consiste na interpretação de cinco obras electroacústicas para percussão e electrónica, que exploram vários recursos tímbricos de instrumentos de percussão; os instrumentos usados são divididos de acordo com as suas características espectrais, variando entre idiofones de altura definida mas com relações harmónicas complexas.

O projecto apresentado por Gustavo Costa cruza algumas correntes estéticas da música erudita com novas estéticas da música urbana. Utiliza como instrumentos alguns objectos quotidianos como vasos de cerâmica ou taças metálicas.

8 de Junho, 17h00, Auditório

REMIX - QUINTETO DE SOPROS DA CASA DA MÚSICA

Stephanie Wagner / José Fernando Silva / Vítor Pereira / Roberto Erculiani / Nelson Braga

Música Erudita

Parceiro: Casa da Música

O Quinteto de Sopros Remix é um agrupamento formado a partir do núcleo de solistas do Remix Ensemble, grupo de música contemporânea da Casa da Música. O programa será composto por “Quadros de Uma Exposição” de Modest Musorgsky, num arranjo para quinteto de sopros.

Estrutura essencial da Casa da Música, o Remix Ensemble já apresentou em estreia absoluta vinte e oito novas obras de vinte e três compositores. Desde o seu início em 2000, sob a direcção do então maestro titular Stefan Asbury, o eclectismo do seu repertório estende-se em incursões pela música cénica, acompanhamento de filmes, dança e jazz, a par da promoção de numerosos workshops com compositores como António Pinho Vargas, Brice Pauset, Emmanuel Nunes, Frédéric Durieux, Heiner Goebbels, Iris ter Schiphorst, James Dillon, Keiko Harada, Luís Tinoco, Magnus Lindberg, Mark-Anthony Turnage e Rolf Gupta. Até ao presente, entre os maestros convidados para dirigir o Remix Ensemble, contam-se Ilan Volkov, Kasper de Roo, Pierre-André Valade, Rolf Gupta, Peter Rundel, Jonathan Stockhammer, Jurjen Hempel e Franck Ollu, entre outros.

8 de Junho, 18h00, Prado

ORQUESTRA SINFÓNICA DA ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA E ARTES DO ESPECTÁCULO (ESMAE)

Direcção Musical: António Saiote

Música Erudita

Parceiro: Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo (ESMAE)

Este concerto, dirigido pelo Maestro António Saiote, tem como objectivo encaixar-se no modelo seguido nos concertos Promenade do Royal Albert Hall de Londres. Com este formato pretende-se demonstrar a força da música erudita, tornando-a mais acessível e atraente para o público, pela diversificação do enquadramento da sua apresentação. O concerto será preenchido por obras que se encaixam dentro do conceito da Festa tendo em conta que se realiza para um público muito heterogéneo.

Assim sendo, as principais obras escolhidas para o programa são: “Rhapsody In Blue” de Gershwin e “Bolero” de Ravel.

8 de Junho, 18h00, Ténis

DIRTY PROJECTORS

Música Pop-Rock

Os Dirty Projectors são liderados pelo prolífico e eclético músico Dave Longstreth, cantor e compositor cujos arranjos musicais resultam de uma estranha e complexa união entre a melodia e uma cacofonia controlada, entre o 'hi-fi' e o 'lo-fi'.

O último álbum, intitulado "Rise Above" resulta de um tributo aos Black Flag, apresentando uma muito particular re-escrita do álbum de 1981 "Damage", e foi nomeado este ano para o prestigiado prémio Plug Award, na categoria de Best Avant Álbum. As canções apresentadas neste trabalho misturam as vozes do Soul, o Rock dos anos 60 e as batidas do Afrobeat, fazendo por isso alusão a músicos como Marvin Gaye, Bob Marley e Anthony & The Johnsons.

8 de Junho, 20h00, Ténis

NEUNG PHAK

Música Pop-Rock / Experimental

Este grupo norte-americano de rock experimental apresenta-se com vários nomes (Mono Pause, White Ring, Pusser's Pihn) mas o mais conhecido de todos é Neung Phak (leia-se Nung Pak), uma tradução livre da língua tailandesa que significa Mono Pause, mas que é também o nome de um prato típico do Laos, com frango, coco e folhas de bananeira! A banda toca interpretações de canções pop, rock e 'psych-folk' asiáticas e de música tradicional oriental, fruto das suas viagens pela região.

Os Neung Phak trazem-nos sons de espectro internacional que trocam o verniz e lustre da "world music" pela energia e imprevisibilidade que podem de facto transportar-nos para lugares distantes.

8 de Junho, 21h30, Ténis

DAN DEACON

Música Electrónica

Dan Deacon, originário de Baltimore, EUA, é um compositor absurdista e performer irreverente de música electrónica. As suas influências musicais vão de Talking Heads a Devo, de Rymond Scott a People Like Us. Deacon tenta reposicionar a composição experimental contemporânea e a música electrónica, tirando-as de um círculo esotérico e intelectual e colocando-as num patamar mais informal e divertido. As suas enérgicas e inebriantes performances e técnicas de composição têm claras influências do movimento Fluxus, do Futurismo italiano e do movimento actual de rock underground.

"Spiderman of the Rings", editado na Carpark, foi o seu primeiro álbum a fazer a ponte entre a performance festiva e a composição genuína, atravessado por um apurado humor e energia contagiantes.

8 de Junho, 23h00, Prado

KONONO Nº 1 / DJ IBRIL DIOP MAMBÉTY

Concerto / projecção de cinema

Concepção e Co-Produção: Tate Modern (Londres)

Os congolese Konono nº 1 encerram a maratona cultural do Serralves em Festa 2008. A sua actuação no Prado de Serralves será acompanhada pela projecção de filmes do senegalês Djibril Diop Mambéty, uma combinação idealizada pela Tate Modern de Londres.

Os Konono Nº1 são um projecto urbano de Kinshasa liderado há mais de 25 anos por Mawangu Mingiedi. Konono N.º 1 tem uma sonoridade muito particular, baseada no likembé (instrumento tradicional, feito de barras de metal presas a um ressoador), a que o grupo acrescenta microfones feitos à mão, construídos de partes de carros abandonados e ligados a amplificadores. Há também uma secção rítmica, constituída por instrumentos tradicionais e também alguns construídos à mão. O resultado musical tem influência directa da música trance mazombo, mas também deve muito ao rock e música electrónica experimental, com distorção e tudo o que pode ser usado para enriquecer o som - inclusivamente apitos e megafones, a que chamam 'lance-voix'!

Os filmes de Mambéty, que acompanham o concerto, são reconhecidos pela sua qualidade onírica e estilo narrativo revolucionário, no sentido em que se afastam do realismo da grande maioria do cinema africano.

Apesar de apenas ter completado algumas curtas metragens e duas longas ("Touki Bouki" de 1973 e "Hyènes" de 1992), tendo falecido quando se encontrava a editar a terceira, a qualidade do cinema de Mambéty granjeou-lhe o estatuto de lendário entre os realizadores africanos.

8 de Junho, 12h00, Ténis

"VAMOS MARIMBAR"

Drumming - Grupo de Percussão

Direcção Musical - Miquel Bernat

Concerto

Parceiro: Associação Amigos do Coliseu do Porto

ÓPERA

7 de Junho, 17h00, Auditório

O DIÁRIO DO DESAPARECIDO

Ópera

Parceiro: Fundação Calouste Gulbenkian

Encenação: Marie Mignot;

Direcção musical e interpretação: João Paulo Santos;

Desenho de luz: Paulo Graça;

Cantores: Maria Luísa Freitas (meio-soprano), João Miguel Queirós (tenor);

Coro: Mariana Nina (soprano), Nádia Fontoura (soprano), Brígida Silva (meio-soprano);

O Diário do Desaparecido, um ciclo de canções escrito por Leos Janáček em 1919, é uma obra composta para tenor, contralto, coro feminino e piano, que narra a história de amor entre um jovem camponês e uma bela cigana, representando sobretudo uma ode ao amor puro e ao romantismo clássico.

DANÇA/ PERFORMANCE

7 e 8 de Junho, 21h30, Auditório

VISITATIONS

Julia Cima

Dança

Projecto de intérprete, "Visitations" integra um conjunto de solos que não pertencem à coreógrafa e nasce do seu desejo, depois de ter dançado em contextos variados, de trabalhar sobre uma escrita de movimentos precisa, de épocas e origens diferentes.

Para se confrontar com a interpretação "absoluta", a coreógrafa teve que se apropriar de danças que não foram criadas para ela ou com ela e de inventar uma maneira de as habitar sabendo que de épocas e origens diferentes, surgem corpos e movimentos específicos. Escolheu solos porque eles lhe agradam. A proposta é um mergulho na história da dança que permite emergir a singularidade e a diversidade infinitas do movimento que o espírito consegue inventar.

Julia Cima seguiu uma formação em Dança Clássica e Jazz no Conservatório National de Cergy-Pontoise (1988-1993) e depois uma formação em Dança Contemporânea no Conservatoire National Supérieur de Musique et de Danse de Paris (1993-1995).

Odile Duboc integra-a na sua criação "Trois Boleros", em 1995. A partir de 1995, trabalha com Boris Charmatz para as peças coreográficas "Aatt enen tionon" (1996), "hères (une lente introduction)" (1997), "Com forts fleuve" (1999), "héâtre-élévision" (2002), "regi" (2006), "Quintette cercle" (2006) e em diversas explorações performativas como "statuts" e "education" (2000), "les confrontations" no contexto da série de acções artísticas "entraînements" (2003) ou "la chaise" (2002). Com Boris Charmatz associa-se ao artista Gilles Touyard na realização da performance-instalação "Programme court avec essorage" (1999).

Julia Cima trabalha igualmente com os coreógrafos Myriam Gourfink, Alain Michard, Laure Bonicel e Elisabeth Schwartz. A coreógrafa desenvolve os seus próprios projectos pessoais a partir da exploração da voz – "Combinaison" – um programa em quatro etapas constituído por um atelier, a projecção do filme "Arnulf Rainer" de Peter Kubelka (1958-60), um duo com a cantora lírica Dalila Khatir e um solo onde explora o corpo e a voz (2000). Julia Cima participa igualmente em improvisações e realiza ateliers de formação.

7 de Junho, 15h00, Lameiro do Prado

"Paris, 22 de Outubro 1797 - Parque Monceau / Porto, 8 de Junho 2008 - Parque de Serralves"

Renata Catambas / Lúcia Prancha

Performance

Vencedor do Concurso de Projectos Artísticos para o Serralves em Festa 2008

A articulação performática para a repetição de um acontecimento inaugural de 1797 - agora no contexto de Serralves em Festa - irá propor ao público um confronto com a sua própria expectativa.

7 e 8 de Junho, 16h00, Clareira das Bétulas

ALICE DO OUTRO LADO DO ESPELHO

Balletatro Escola Profissional

Dança / Performance

Este trabalho é mais uma viagem de Isabel Barros pelo universo de Lewis Carrol, cruzando Alice no País das Maravilhas e Alice do Outro Lado do Espelho, ao qual recorre diversas vezes na sua poética. O nonsense e o absurdo estão presentes neste espectáculo visual e sonoro. Um espectáculo para todo o público.

7 e 8 de Junho, actividade contínua, Lugar do Tanque

PIC-NIC

Pedro Emanuel Barbosa

Performance

Parceiro: FBAUP

O projecto resume-se a colocar uma mesa de merenda no parque de Serralves, sublinhando o carácter iminentemente popular do Serralves em Festa, mas também a forma como a instituição museológica tudo transforma em obra de arte, podendo aquele objecto ser confundido com uma escultura, e os usos que dele se fizerem com uma performance.

7 e 8 de Junho, 10h-19h, vários locais do Parque

Do not play music through your mobile phone loudspeaker. It doesn't make you cool. It makes you fucking annoying

Carlos Mesquita / Filipe Oliveira / Márcia Novais

Performance / Concerto

Parceiro: FBAUP

A uma determinada hora, num determinado local, várias pessoas juntam-se com o objectivo de tocarem ao mesmo tempo, através dos respectivos telemóveis, uma mesma música pré-seleccionada.

O título do projecto foi pedido de empréstimo a uma campanha que utilizava outdoors para manifestar-se contra a música tocada através de telemóveis em espaços públicos. Neste projecto performativo, e através de um computador com bluetooth, várias pessoas irão partilhar uma música à mesma hora, no mesmo local. Será distribuído um flyer com um manifesto. A performance será fotografada.

7 de Junho, 16h00, Estábulos do Parque

ACÇÃO VINIL COM LARANJADA

Manuel Horta

Performance

Parceiro: FBAUP

A "Acção Vinil com Laranjada" é um acto performativo que envolve a deformação de discos de vinil através de um maçarico. Pretende reanimar o "big bang" da geração dos LP em Portugal nos anos de 1980. Ao mesmo tempo, e porque a agulha do gira-discos vai percorrer os objectos deformados, transforma uma matéria de suporte de música num gerador de outros sons. No final da acção, distribui-se laranjada.

8 de Junho, 16h00, Capela da Casa de Serralves

ESCULUSICA

Eduardo Loio

Performance/concerto

Parceiro: FBAUP

Propõe-se um confronto entre o objecto plástico visível e o audível, no cruzamento do escultórico com o teatral e com o ambiente musical, explorando o ruído desprovido de qualquer intenção expressiva. Um performer utiliza um serrote para produzir ruídos num bloco de gesso; estes são captados por um microfone de contacto e transportados por vários canais, nomeadamente um processador de efeitos, até ser projectado para o público.

TEATRO

TEATRO DE RUA, TEATRO DE OBJECTOS, TEATRO DE MARIONETAS, TEATRO PARA A INFÂNCIA E JUVENTUDE

7 e 8 de Junho, 16h00, Parque, percurso Celeiro-Museu,

KAMCHÀTKA

Teatro de Rua

Parceiro: FITEI

Emigrações. Imigrações. Movimentos de pessoas que vivem entre a adaptação a um novo lugar e a rotina do dia-a-dia. Chegam de um país estrangeiro com uma mala e uma recordação. Ingénuas e curiosas, criam cumplicidades com o público ocasional. Espectáculo de teatro de rua que provoca e transforma espaços e situações correntes em momentos únicos.

8 de Junho, 10h30, Auditório de Serralves

NOITE DE REIS

Teatro visual

De John Mowat e Leonor Keil, a partir de *Noite de Reis* de William Shakespeare

Encenação de John Mowat

Interpretação de Leonor Keil

Companhia Paulo Ribeiro

Confusão, caos, troca de identidade, intriga, amor, luxúria, embriaguês, comportamento desenfreado, artimanha, demência, sedução e lascívia são conjurados por Leonor Keil na sua interpretação a solo, que dá vida à galeria dos personagens cómicos de “Noite de Reis”, de Shakespeare.

Em “Noite de Reis” estamos perante um autor incontornável e uma interpretação inesquecível. Nesta intriga, habilmente construída por Shakespeare, dois irmãos gémeos naufragam e pensam que o outro morreu. No entanto, ambos vão dar à ilha de Illyria, provocando grande confusão entre os seus habitantes pelas amizades e inimizades que criam.

6 de Junho, 16h00, Rua do Bomjardin, Rua Sampaio Bruno (repete às 18h)

7 de Junho, 15h00, Fonte ao pé da Casa de Serralves (repete às 18h)

8 de Junho, 15h00, Fonte ao pé da Casa de Serralves (repete às 18h)

LES MOUTONS

Companhia Corpus

Teatro de Rua

Les Moutons traduz-se numa instalação ao vivo onde a realidade se cruza com a fantasia. Julie, Marie-Louise, Bernadette e César são três jovens ovelhas e um velho carneiro. O pastor também está presente, conduzindo o espectador através de um cuidado estudo sobre o comportamento das ovelhas.

Les Moutons é a última criação da Companhia Corpus, tendo já sido apresentada para audiências de todas as idades, em parques e outros espaços públicos no Canadá, iniciando brevemente uma digressão em vários países da Europa.

Fundada em 1997, a Companhia Corpus dedica-se à criação de trabalhos originais para públicos diversificados. Conhecida pelo seu humor certeiro e surreal, a companhia combina a dança contemporânea com o teatro físico e a comédia.

Liderada por Sylvie Bouchard (coreógrafa/intérprete) e David Danzon (director/actor/argumentista), a Companhia Corpus fez uma digressão em todo o Canadá, apresentando sete peças do seu repertório. Em 2001, a companhia representou o Canadá no Street Theatre Competition, por ocasião dos IV Games of la Francophonie, em Hull, Quebec, tendo ganho a medalha de ouro com a sua peça A Flock of Flyers. Desde essa data, a companhia tem realizado digressões pelo Benin International Theatre Festival, West Africa, Alberta, British Columbia, e La Fira Street Theatre Festival de Tàrrega, Espanha. Em 2002 a companhia foi vencedora do Prix Hommage for Arts, atribuído pela Fédération Culturel Canadienne Française.

6 de Junho, 16h30, Avenida dos Aliados, Trindade, Praça D. João I

7 de Junho, 10h00, Santa Catarina, Bolhão e Batalha

7 de Junho, 16h00, Casa de Serralves (repete às 19h00)

RED LADIES

Clod Ensemble

Teatro de rua

Quem são estas mulheres? E o que querem elas? Será que os seus sapatos de saltos altos vermelhos põem em causa a segurança nacional?

Red Ladies trazem ao Porto uma performance contínua que apresenta um grupo de mulheres vestidas de forma idêntica. Red Ladies mantêm um olhar sobre as coisas. Elas observam. Elas testemunham. Elas colhem evidências. A sua missão é celebrar o espaço público como um sítio de protesto político. Acompanhadas pela sua própria banda de metais composta por senhoras, o grupo marcha em unísono, cantando artigos da Carta Internacional dos Direitos do Homem e declamando discursos.

7 e 8 de Junho, 10h30 e 16h, Alameda dos Liquidambares

TRICICLAR

Ana Rita Cardoso Reis

Teatro de objectos / Teatro de rua

Vencedor do Concurso de Projectos Artísticos para o Serralves em Festa 2008

Uma bicicleta circula pelo Parque de Serralves, e pode ser usada pelo público. A bicicleta contem uma personagem na parte de trás, imóvel quando a bicicleta está parada, e que ganha vida sempre que a bicicleta arranca – como se estivesse adormecida, congelada no tempo, e necessitasse da vontade de alguém para acordar de novo. O facto de existir uma figura cuja acção depende do movimento do veículo, pressupõe a instituição do próprio público como mais uma personagem.

7 e 8 de Junho, 10h30, vários locais do Parque de Serralves

(repete nos dois dias às 11h00, 11h30, 12h00, 12h30, 15h00, 15h30, 16h00, 16h30, 17h00)

CLANDESTINE CLOWNING

Plutôt la Vie

Teatro para infância e juventude

Uma série de incidentes estranhos vão acontecer no Parque e nos edifícios da Fundação de Serralves, no fim-de-semana do Serralves em Festa... De uma forma divertida e bem-humorada, as rotinas diárias das pessoas vão ser interrompidas, e elas vão passar a ver a vida e tudo o que as rodeia com outros olhos. Devemos esperar o inesperado!

7 e 8 de Junho, 10h30, Arboreto século XIX (repete 11h30, 14h30, 15h30, 16h30)

RETALHOS EM VIAGEM

Teatro do frio

Teatro para infância e Juventude

Cinco percursos. Cinco caminhos. Cinco personagens que, mais ou menos bonitas ou mais ou menos feias, caminham rumo ao amanhã aceitando o belo e o cruel da sua imperfeição. Cinco histórias vindas do interior de cinco malas, contadas a retalho. Um músico meio poeta, um actor-palhaço, uma actriz-cozinheira, um actor malabarista, e uma actriz bailarina criam cinco momentos teatrais transportáveis em malas.

7 e 8 de Junho, 10h30, Arboreto (repete às 15h30)

A GALINHA DA MINHA VIZINHA

Circolando

Teatro para infância e juventude

“A Galinha da Minha Vizinha” é um solo de palhaço sobre a solidão. Nos seus afazeres domésticos, uma mulher está sozinha na sua pequena casinha. Nos seus delírios procura formas de combater essa solidão e inventa os seus amigos e as suas histórias. Procura... alegrias (?) ... um ovo (?) ... alguém (?)... costura os seus sonhos, inventa os seus amigos, enleia-se nas suas histórias. Após assistirem ao espectáculo, algumas das crianças presentes serão convidadas a participar numa oficina de dança criativa, onde os principais estímulos para o movimento serão elementos do espectáculo.

7 e 8 de Junho, 15h00, Parterre Central (repete às 17h00, 19h00, 21h00)

COISAS DO ARMÁRIO

Teatro meia volta e depois à esquerda quando eu disser

Teatro de rua

Vencedor do Concurso de Projectos Artísticos para o Serralves em Festa 2008

Cinquenta armários colocados no Parque de Serralves encerram mundos que poderão ser visitados pelo público. Em horas definidas, cada armário desvenda a sua história. Os objectos são largados num espaço que lhes é estranho, aparentemente apenas uma instalação, até que as portas se abrem – e aí transformam-se num espaço de acção. O público circula entre os armários. Cada um como um universo – uma organização pessoal. Lá dentro, cria-se uma performance – instalação que parte dos limites físicos do objecto para a construção de uma arquitectura pessoal e íntima. Criam-se imagens, organizam-se objectos, constroem-se narrativas. O público circula e escolhe o que vê, escolhe um universo. “Coisas de armário” é um projecto inédito, pensado especificamente para o Serralves em Festa 2008 e estruturado a partir das dinâmicas específicas de público e das possibilidades de integração espacial.

7 de Junho, 15h00, Arboreto (repete às 18h00)

8 de Junho, 12h00, Arboreto (repete às 17h00)

NINHO

FIAR - Centro de Artes de Rua

Teatro de rua

Parceiro: Centro Cultural de Belém – Centro de Pedagogia e Animação

Espectáculo criado no FIAR de 2005, o *Ninho* é um lugar de encontro do Canto Alentejano e da Dança Aérea, de atenção mútua a cada um dos elementos que desejam reinventar-se na sensação e no sentimento. A apresentação deste espectáculo resulta de uma parceria entre o Centro de Pedagogia e Animação do Centro Cultural de Belém e a Fundação de Serralves.

7 e 8 de Junho, 17h00, Casa de Serralves

DO OUTRO LADO DO MUNDO

Teatro

Parceiro: Universidade Autodidacta e da Terceira Idade do Porto (UATIP)

Do outro lado do muro é um projecto teatral de um grupo de cerca de trinta alunos, professores e colaboradores da Universidade Autodidacta e da Terceira Idade do Porto (UATIP). Tendo como ponto de partida a afirmação "Quando construíres um muro pensa em quem fica do outro lado", procura a liberdade de sentir o outro e a vida sem constrangimentos. A pesquisa para a criação deste projecto está a incidir sobre os seguintes autores: Olympia de Gouges, Karl Popper, Amin Malouf, Óscar Wilde, Sampaio Bruno, Victor Hugo, Simone Weil, Elizabeth Badinter, Christian Bobin, Panait Istrait, Jacques Brel, William Shakespeare, John Coetzee, Francisco de Assis, Nazim Hikmet, Paço Ibanez, Gabriela Mistral, Jorge de Sena, Tarkovski e Herman Hesse.

7 e 8 de Junho, 21h15, percurso Lago-Redondo das Camélias (repete às 22h55)

O CAÇADOR E A FADA

Colectivo Causa A.C

Teatro de rua

Vencedor do Concurso de Projectos Artísticos para o Serralves em Festa 2008

Proposta de teatro para crianças em que o Parque é usado do ponto de vista dramaturgico e sob a forma de um percurso. O texto aborda temas da mitologia celta ligados às fadas e às criaturas mágicas do bosque e propõe o contacto directo com a natureza do Parque de Serralves. O projecto inclui música, dança e fotografia. Em locais predeterminados, haverá um encontro de actores/bailarinos acompanhados de instrumentistas que darão forma a curtas actuações musicais, dança, diálogos e projecções de lanterna mágica, envolvendo sempre o grupo de espectadores em rituais e códigos próprios de fadas e duendes, das bruxas e de todas as criaturas estranhas que habitam as árvores.

7 e 8 de Junho, 11h00, Arboreto Sec XIX (repete às 16h00)

DOM ROBERTO

João Paulo Seara Cardoso

Teatro de Marionetas

Parceiro: Teatro de Marionetas do Porto

No dia do seu casamento, Dom Roberto decide ir ao barbeiro fazer a barba. Depois de muitas peripécias, o barbeiro executa a sua tarefa e finalmente apresenta-lhe a conta. Dom Roberto recusa-se a pagar. Travam-se de razões, lutam e Dom Roberto acaba por matar o barbeiro. Vem a Morte buscar a vítima e pretende também levar Dom Roberto consigo. Luta de vida ou de morte que Dom Roberto, naturalmente, vence, matando a própria Morte.

7 de Junho, 10h30, Auditório de Serralves

O PINTO BORRACHUDO

Limite Zero

Teatro de Marionetas

Parceiro: FIMP (Festival Internacional de Marionetas do Porto)

Esta é uma “história exemplar”. Um Pinto, guloso, que come tudo – e por isso lhe chamam o Pinto Borrachudo – encontra uma moeda de ouro com a cara do Rei. Pouco habituado a usar moedas, convence-se de que, se a cara do Rei lá está, com certeza a moeda é dele! E resolve ir dar “o seu a seu dono”. No caminho, encontra vários obstáculos - animais, vegetais e minerais - que ele ultrapassa... engolindo tudo!

Ao chegar ao Palácio do Rei, é mal recebido, mal interpretado e maltratado. Então, e para se ver livre de aflições – que quase lhe custam a vida -, vai “vomitando” tudo o que tinha engolido! No final, é recebido pelo Rei, que tenta, desajeitadamente, recompensá-lo pela sua honestidade. Mas chega tarde, porque o Pinto Borrachudo já aprendeu a lição.

A Limite Zero assume-se como organismo cultural voltado para a concretização de iniciativas em diversos domínios artísticos. A sua actividade estende-se à produção de espectáculos de teatro e de formas animadas, à produção vídeo, e também à formação. Assim, não limitando a sua actividade à produção e promoção de eventos culturais, cria ainda um espaço de experimentação e cruzamento de diversas linguagens artísticas, nomeadamente: a expressão dramática, as formas animadas e o vídeo.

7 de Junho, 15h00, Pátio da Adelina (repete às 18h00)

LITTLE TEA OPERA ou “SOUVENIR DE BEIJING”

Teatro Visual

Parceiro: Academia Contemporânea do Espetáculo

Coordenação: Cristina Costa

Assistência: Lola Sousa

Intérprete: Mário Santos

Produção: Glória Cheio

Pequeno quadro vivo, inspirado na Ópera de Pequim (antiga forma de teatro chinês que combina canto, dança, representação, acrobacia e pantomina), que tenta recriar uma memória de viagem.

Diz um provérbio chinês:

“Por pequeno que seja o palco, alguns passos levar-te-ão muito além do céu.”

NOVO CIRCO

7 e 8 de Junho, 22h00, Clareira das Azinheiras

QUESTIONS DE DIRECTIONS

Colectivo AOC

Novo Circo

Depois de «La Syncope du 7 » e de « K'Boum », os artistas do Colectivo AOC exploram na peça "Questions de Directions", campos de perturbação e fenómenos de ruptura. É a questão de um comunidade dividida mas solidária. As proezas acrobáticas transformam-se em variáveis possíveis de expressão. Como falar do mundo realizando saltos perigosos? Ou melhor, como fazer saltos perigosos para falar do mundo?

O Colectivo AOC nasce em 2000, apoiado no desejo comum de avançar com a procura de novas qualidades de movimento, do uso da palavra e de representações associadas às disciplinas do circo. Provenientes do Centre National des Arts du Cirque, os oito artistas circenses encontram a sua criatividade e inspiração na diversidade das suas origens, experiências e horizontes e encontros no seio da companhia e no exterior.

São seus desejos continuar a sua investigação sobre a mestiçagem da dança, da música, do circo, da acrobacia e do teatro; continuar a partilha, o confronto, a interrogação, continuar a criar espectáculos que integrem loucuras circenses, cenográficas e musicais.

7 e 8 de Junho, 23h30, Pátio do Ulmeiro

CHARANGA

Circolando

Novo Circo

Espectáculo poético e visual, "Charanga" parte de dois objectos simbólicos, a bicicleta e a fanfarra. Parte das entranhas da terra para desejar os elementos ali ausentes: luz, ar, viagem... Procura a solidão, a nostalgia dos mineiros... e inventa para eles um sonho de criança. Um sonho de fuga e evasão em círculos de um carrossel. Um sonho que se conta com música. A música de uma pequena filarmónica de sopros. O espaço de sonho tem a forma de um círculo. Um círculo de terra com uma enigmática peça de ferro ao centro. Antes, houve uma vida dentro da terra fria e longas viagens por estradas sem fim. Histórias de um antes de ali chegarem que o que abre o espectáculo transpõe para a tela.

A Companhia Circolando existe desde 1999. Faz espectáculos que propõem um teatro visual e interdisciplinar que cruza o teatro físico, a dança, o teatro de objectos, o circo, a música e o vídeo. A companhia vem afirmando a singularidade do seu projecto artístico com a criação e difusão dos espectáculos Caixa Insólita, Rabecas, Giroflé, Charanga, Cavaterra e Quarto Interior. Fora de Portugal, a Companhia Circolando já foi acolhida em Espanha, França, Bélgica, Holanda, Reino Unido, Alemanha, Áustria, Eslovénia, Coreia do Sul, etc...

LEITURAS

7 e 8 de Junho, 15h00, Biblioteca (repete às 16h00, 17h00, 18h00)

LEITURAS

Leituras

Parceiro: Culturgest

Cadeia de leituras em que várias pessoas, entre anónimos e personalidades conhecidas, vão-se revezando, lendo durante uma hora em voz alta excertos dos seus livros eleitos. Vários géneros literários, da poesia à ficção e ao ensaio, subordinados a um mesmo mote – a ideia da Festa – vão encher de histórias a Biblioteca de Serralves.

CINEMA / VÍDEO

8 de Junho, 22h00, Parede do Auditório

PALABRAS

David O'Kane

Vídeo

Vencedor do Concurso de Projectos Artísticos para o Serralves em Festa 2008

A partir de uma leitura de Jorge Luís Borges, David O'Kane assume uma postura simultaneamente séria e não reverencial, utilizando a ferramenta videográfica para questionar ironicamente as funções da linguagem e o próprio processo de comunicação verbal.

7 de Junho, 12h15, Auditório de Serralves

CURTAS DE ANIMAÇÃO

Cinema de Animação

Parceiro: Casa da Animação

A Casa da Animação propõe, para o Serralves em Festa, uma série de filmes de carácter artístico, mas também revelando uma nova corrente do cinema de animação que cada vez mais recorre ao digital. Os filmes são *What a Knight*, de Paul Driessen (Holanda), *História de um Caramelo*, de Pedro Teixeira (Portugal), *Sunday Evening*, de Kalina Vutova (Bulgária), *Le Petit Aviateur et la Danseuse*, de Jérôme Joets, Emilie Pilla e Albéric Saint-Martin (França), *No Limits*, de Heidi Wittlinger (Alemanha), *Dragon Slayer*, de Robert Kuczera (Alemanha) e *Minuscule* (França).

7 de Junho, 23h30, Parede do Auditório

UMA RESPOSTA

Luís Sezões

Projeção vídeo

Parceiro: FBAUP

Vídeo que documenta a instalação, e a sua posterior utilização, de uma escultura - um pinheiro estilizado, partido a meio e pintado de negro - na Avenida dos Aliados, no Porto, durante a altura do Natal, nas proximidades de uma gigante árvore de Natal com 56 metros que então decorava o espaço público. Aquela escultura, confundida pela autarquia como uma peça encomendada por algum serviço camarário foi mantida na via pública até dia 5 de Fevereiro, altura em que foi finalmente retirada por funcionários camarários.

8 de Junho, 00h15, Parede do Auditório

SPLASH

Tiago Cruz

Projecção vídeo

Parceiro: FBAUP

Vídeo filmado numa das fontes em frente à Casa de Serralves que regista uma acção simples, mas que pode contribuir para uma reflexão sobre a relação do museu com os seus públicos e sobre o papel de eventos como o Serralves em Festa na redefinição dessa relação. Um jacto de água produzido por uma mangueira de rega faz primeiro aproximar um conjunto de pétalas de flores, para imediatamente a seguir o fazer afastar-se. Segundo o artista, nesta festa "ao mesmo tempo que se dá uma atracção dos públicos o museu afasta-se da ideia de contemplação, talvez o seu propósito original".

8 de Junho, 00h45 , Parede do Auditório

DESUSOS #1

Sofia Santos

Projecção vídeo

Parceiro: FBAUP

Animação vídeo constituída com base em 15 fotografias documentando uma performance no espaço público. Trata-se de um trabalho, segundo a autora, "que procura compreender as possibilidades de manipulação de uma série de códigos normativos do nosso comportamento no espaço público, e com isso criar uma possibilidade de reflexão daquilo que poderá ser um entendimento de uma possível categoria de não-espaço".

8 de Junho, 00h50, Parede do Auditório

EXPRESSIVE PROCESSING

Helena Figueiredo

Projecção vídeo

Parceiro: FBAUP

A autora intitula este projecto de "videodança", já que registos dos movimentos de uma performer são manipulados digitalmente na pós-produção de forma a enfatizar determinados aspectos muito subtis da expressividade da dança - nomeadamente aqueles que escapam ao olho nu e que correspondem a micro-expressões.

FOTOGRAFIA

7 de Junho, 11h30, Parque (repete às 15h30, 18h30, 22h30)

8 de Junho, 11h30, Parque (repete às 15h30, 18h30)

JOGO FOTOGRÁFICO

Concurso

O Jogo Fotográfico é um jogo onde a fotografia é protagonista. O jogo funciona entre equipas formadas por 3 elementos, que terão de realizar provas fotográficas por percursos, ultrapassando obstáculos e desafiando a memória, a destreza, o conhecimento e o espírito de equipa de cada participante.

Haverá um total de 7 jogos e cada jogo terá sempre um objectivo a atingir que passa pela fotografia como forma de registo da prova.

Cada equipa terá que estar munida de uma máquina fotográfica digital, seja ela uma reflex ou uma simples câmara de telemóvel. Não é necessário que os participantes sejam "profissionais" da fotografia, só é necessário saber "clicar", ser observador, ter boa memória visual e ser rápido a executar provas.

7 e 8 de Junho, 10h-19h, Clareira dos Teixos

RETRATOS DE FAMÍLIA

Fotografia

Parceiro: Instituto Português de Fotografia

Numa tenda montada no parque de Serralves, será criado um estúdio fotográfico para a realização de "Retratos de Família". Estes retratos podem ser de grupo ou individuais, e o projecto está aberto a qualquer visitante do Serralves em Festa. Quem passa pelo estúdio será fotografado, com fundos e iluminação de estúdio, sendo-lhe posteriormente oferecida a fotografia impressa. Todo o cenário estará devidamente decorado.

OFICINAS EM FAMÍLIA

7 e 8 de Junho, 10h -19h, Clareira da Presa

CIÊNCIA CRIATIVA

Orientação: Mundo Científico, Lda.

A ciência está por todo o lado - na cozinha, na casa de banho e até na sala. Misturar e dissolver reagentes domésticos (detergentes, especiarias, sal, açúcar, etc) são práticas do dia-a-dia. Nesta oficina são explorados os princípios científicos desses fenómenos, assim como serão realizadas experiências espectaculares para produzir espumas, pastas e emulsões.

7 e 8 de Junho, 10h - 19h, Arboreto Sec. XIX

CLOROFILICES

Orientação: Cristina Camargo

A incidência da cor verde na natureza. A partir da pintura, da impressão e da colagem, vamos criar tonalidades e texturas verdes, explorando tintas diluídas, tintas espessas e movimentos feitos com pincel, mãos e outros meios. No final, criaremos um tapete colectivo feito da junção dos quadrados verdes de papel, resultantes das experiências dos participantes.

7 e 8 de Junho, 10h - 19h, Clareira das Azinheiras

FONTE DE CEM PEIXES, de Bruce Nauman

Orientação: José Rosinhas / Sónia Borges / Raquel Correia

A obra *Fonte de Cem Peixes*, de Bruce Nauman, apresentada no Museu de Serralves, é o ponto de partida para criarmos figuras imaginárias ou reais para a Fonte das 40 horas, numa cumplicidade familiar que será fonte de inspiração para pequenos e graúdos durante o Serralves em Festa.

7 e 8 de Junho, 10h-19h, Clareira das Azinheiras

MUSEU ABC

Orientação: André Sousa / Pedro Magalhães / Mauro Cerqueira

O Museu ABC é um espaço didáctico em que as crianças são convidadas a aproximar-se do processo criativo dos artistas em exposição, depois de uma visita atenta ao Museu de Serralves. Três salas de Museu no jardim transformam-se em laboratório e espaço de exposição à escala dos mais pequenos.

7 e 8 de Junho, 10h - 19h, Jardim Maria Nordman

QUÍMICA NATURAL

Orientação: Mundo científico, Lda.

Nesta actividade os participantes experimentam algumas curiosidades do Mundo das Plantas, tais como o mecanismo de produção de aromas e de cores. Aprender a extrair clorofila ou retirar aromas de frutos são algumas das actividades possíveis nesta oficina.

7 e 8 de Junho, 10h - 19h, Janela da Biblioteca

XI...LOL

Orientação: Samuel Silva / Cláudia Mel / Inês Azevedo

Ler o jornal poderá não significar ir à procura das notícias mais fresquinhas, mas porventura, um exercício de reconfiguração da realidade. A xilogravura será o veículo perfeito para a nossa viagem ao Dadaísmo.

7 e 8 de Junho, 10h - 19h, Clareira das Azinheiras

ANIMAIS FANTÁSTICOS

Orientação: Escola Francesa

7 e 8 de Junho, 10h - 19h, Celeiro

À VOLTA DAS BORBOLETAS

Orientação: Mundo Científico, Lda.

Os participantes irão realizar um conjunto de actividades no Parque de Serralves de forma a conhecer o Borboletário da Quinta e a descobrir nos jardins as plantas que mais atraem estes interessantes insectos.

VISITAS ORIENTADAS

7 e 8 de Junho, 10h00, 12h00, 14h00, 16h00, 18h00, 22h00, 23h00

VISITAS ORIENTADAS - EXPOSIÇÕES

Orientação: Monitores do Serviço Educativo de Serralves

A visita proporciona um enquadramento e contextualização das exposições apresentadas nos espaços da Fundação, dando a conhecer a produção artística contemporânea.

7 e 8 de Junho, 11h00, 13h00, 15h00, 17h00

VISITAS ORIENTADAS - ARQUITECTURA

Orientação: Monitores do Serviço Educativo de Serralves

O Museu de Serralves, da autoria do arquitecto Álvaro Siza, é o ponto de partida para uma experiência que relaciona a arquitectura contemporânea com a da Casa e do Jardim de Serralves.

7 e 8 de Junho, 10h30, 11h30, 14h30, 16h30, 18h30

VISITAS ORIENTADAS - PARQUE

Orientação: Monitores do Serviço Educativo de Serralves

O percurso no Parque de Serralves possibilita o reconhecimento do valor paisagístico, ecológico e estético de um lugar com características singulares, vocacionado para experiências e aprendizagens múltiplas.

EXPOSIÇÕES

7 e 8 Junho, 40 horas non-stop, Museu

FONTE DE CEM PEIXES de Bruce Nauman

Cerca de 100 moldes de peixes em bronze estão pendurados no tecto com diferentes alturas e jorram água que cai num reservatório fazendo um barulho considerável. Esta recente obra de Bruce Nauman continua a aprofundar as suas antigas preocupações – referindo-se de novo à sua frase “O artista é uma espantosa fonte luminosa” – de forma espectacular e divertida.

7 e 8 Junho, 40 horas non-stop, Museu

VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL E POÉTICA

Poética é a violência dos artistas que chamam a si e activam, com o objectivo de os subverter, os signos e as situações em que o desejo da sociedade de institucionalizar as relações de poder se manifesta e desse modo se torna acessível ao artista. Anne-Lise Coste reescreve, num processo literalmente infundável, palavras e frases pré-fabricadas para a expressão das preocupações mais íntimas; Tatjana Doll pinta peças de sinalética pública que são utilizadas no exercício do controlo sob a forma de empresas públicas; Erik van Lieshout produz vídeos que o mostram inserindo-se em diversas situações de conflito que assim acabam por revelar-se.

7 e 8 Junho, 40 horas non-stop, Museu

LINHAS, GRELHAS, MANCHAS, PALAVRAS DESENHOS DE ARTE MINIMALISTA NA COLECÇÃO DO MoMA

A exposição *Linhas, grelhas, manchas, palavras* reúne uma selecção de desenhos da Colecção do Museu de Arte Moderna de Nova Iorque. Todos os desenhos apresentados partilham uma composição simples, impessoal e minimalista. A linguagem da arte minimal inclui linhas rectas, utilização de cores primárias e formas geométricas organizadas em colunas, grelhas e/ou sequências repetitivas. Com particular ênfase na escala e na percepção, os artistas minimalistas privilegiam a experiência física do espectador ao contrário de demonstrações de expressão artística. Embora estes critérios sejam relativamente mais simples de utilizar em objectos que vieram a definir a arte minimal, são por vezes mais complexos de identificar no que respeita a estudos, esboços e outras obras em papel. Em desenho, o físico e o tátil são antes visíveis sob a forma de pequenas inconsistências, tomando a aparência de erros que suavizam o anonimato das linhas e grelhas.

7 e 8 Junho, 40 horas non-stop, Museu

VINIL- CAPAS E GRAVAÇÕES DE DISCOS DE ARTISTA

Com a expansão da expressão artística para o campo do som e do aspecto visual da gravação e das suas capas, a banal capa de disco tornou-se definitivamente um objecto de culto. Esta exposição apresenta gravações visuais e acústicas de artistas plásticos, registadas desde os anos 20 até ao presente. Também se exhibe documentação de uma grande variedade de experiências sonoras e linguísticas, frequentemente no limite daquilo que se entende como música.

7 e 8 Junho, 40 horas non-stop, Biblioteca

DIETER ROTH

Esta exposição apresentará a maior parte das publicações de Dieter Roth, um dos criadores mais imaginativos no que diz respeito ao livro de artista, cujas possibilidades de manipulação ele explora quase na totalidade. Aplicou o seu talento e o seu conhecimento a todas as formas de material impresso. E são justamente essas facetas que vão dar ao visitante uma visão global das possibilidades oferecidas pela criação de obras de arte sob a forma de livros.

7 e 8 Junho, 10h-22h, Sala do Serviço Educativo

IMAGENS À LUPA

Esta exposição revela um ano de projecto em parceria com diversas escolas do país (2007-2008), apresentando textos, fotografias e vídeos, entre outras e propostas criativas, realizados por grupos do pré-escolar ao secundário. A mostra inclui ainda a projecção de três filmes de animação, realizados nas escolas EB1 do Aleixo, EB1 da Pasteleira e no Colégio Cebes, sob orientação de Abi Feijó.